

Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar



Programa Acolher +



2025/2029



PROGRAMA ACOLHER +

Nota Introdutória/ Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento abrange uma população escolar pertencente a diferentes núcleos populacionais, com características bastante diversificadas. Salienta-se a existência de múltiplas origens culturais, com uma forte presença de residentes de origem africana e uma crescente população oriunda do Brasil e de países asiáticos. A comunidade cigana integra também diferentes núcleos populacionais.

Os aglomerados populacionais distribuem-se pelas freguesias do Lumiar e de Santa Clara. A grande maioria reside na área de intervenção do “Projeto Urbanístico” do Alto do Lumiar, integrando famílias provenientes dos antigos bairros da Musgueira Sul, da Musgueira Norte, da Quinta Grande, da Quinta do Louro, da Quinta da Pailepa e do Bairro Novo das Galinheiras, cada um com especificidades e identidades próprias. A existência de graves problemas socioeconómicos enraíza-se em alguns contextos familiares. É significativo o elevado número de famílias a beneficiar do Rendimento Social de Inserção e da Ação Social Escolar. No geral, possuem baixo nível de escolaridade e de instrução formal, sendo que a valorização do papel da escola na formação individual ainda não é uma constante em todas as famílias. A população ativa tem, essencialmente, profissões não qualificadas, tais como o trabalho em limpezas e construção civil. Há alguns operários especializados, pequenos empresários ligados à construção civil, pequenos comerciantes, funcionários públicos com poucas habilitações, agentes de forças militarizadas, taxistas, empregados da restauração, entre outros.

Todo este território tem sofrido constantes transformações, devido aos frequentes realojamentos, ao longo dos últimos anos, o que causa tensão e conflitualidade., o que provoca nas famílias dificuldades na proteção dos mais jovens perante esta realidade, o que tem repercussões no seu desenvolvimento pessoal e social, no comportamento e na predisposição para a aprendizagem em contexto formal.

Embora no território coexistam bairros de realojamento social e novas urbanizações de venda livre destinadas à classe média e média alta. No entanto, são poucos os alunos oriundos destas famílias que frequentam a escola sede, sendo que se tem verificado um número crescente de alunos destas famílias a frequentar as escolas do 1º Ciclo do Agrupamento.

Com a integração de famílias imigrantes no território, verifica-se no Agrupamento um crescente número de alunos oriundos de diversas nacionalidades.

1. Diagnóstico Inicial (Recursos Humanos)

No Agrupamento, desempenham funções um total de 153 docentes, dos quais 125 pertencem ao Quadro de Escola de Agrupamento, 5 do Quadro de Zona Pedagógica, e 23 são contratados. Da totalidade dos docentes em exercício, 85% pertencem aos quadros, o que indicia estabilidade no corpo docente, embora muitos se encontrem em Mobilidade Interna.

Relativamente ao pessoal não docente, exercem funções, como técnicos superiores, uma psicóloga, uma mediadora escolar e uma técnica de serviço social do quadro do Agrupamento. Como contratados, exercem funções uma psicóloga e uma técnica de serviço social e uma mediadora intercultural a tempo parcial, no âmbito de projetos do Ministério da Educação. No âmbito do TEIP, exercem funções um psicólogo, uma técnica de serviço social, uma animadora social e uma educadora social, perfazendo um total de 10 técnicos superiores

No que concerne aos assistentes técnicos, exercem função 1 coordenadora técnica, 1 tesoureiro e 6 assistentes técnicos e 44 assistentes operacionais.

2. Objetivos do Acolhimento

- Fomentar o acolhimento, integração e desenvolvimento profissional dos novos docentes;
- Promover uma cultura de pertença e cooperação;
- Apoiar a qualidade pedagógica e emocional da comunidade educativa;
- Garantir a continuidade institucional e partilha de práticas adequadas.

3. Medidas e Calendarização

- Carta de boas vindas a professores e a toda a comunidade escolar da diretora;
- Acolhimento individualizado a todos os novos docentes e técnico superiores junto da direção, onde são recolhidos os seus dados pessoais, para criação imediata do seu endereço de correio eletrónico institucional e acessos ao INOVAR. Apresentação geral do agrupamento e das suas idiossincrasias;
- Receção Geral a professores no arranque do ano letivo, com apresentação do Agrupamento, serviços e projetos que estão a ser implementados, seguido de dinâmicas de grupos e beberete de boas vindas;
- Acompanhamento dos novos docentes por um professor do quadro, com horas atribuídas para este efeito, para além dos coordenadores de departamento, coordenadores de estabelecimento e representantes de grupos disciplinares, nomeadamente para apresentação dos colegas de grupo disciplinar e diretores de turma, manuais adotados, contacto com assistentes operacionais e técnicos e equipa do Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC);
- Criação do Plano de Acolhimento e respetivo guião/manual para professores, técnicos superiores e alunos;

- Apresentação do site do Agrupamento e respetivo conhecimento de todos os documentos reguladores que se encontram no mesmo;
- Dar conhecimento do plano de formação do Centro de Formação Professor João Soares a que nosso agrupamento está associado e do professor nomeado como representante do Agrupamento;
- Plano interno de Intervisão Pedagógica (ao longo do ano letivo).

4. Responsáveis e Recursos

- Professor do quadro, com horas atribuídas para este efeito;
- Coordenadores de Departamento;
- Coordenadores de Estabelecimento;
- Representantes de Grupos Disciplinares;
- Coordenadora da equipa NIOG;
- Coordenador da Intervisão Pedagógica;
- Guião/Manual de Acolhimento;
- Plano de Formação;
- Documentos reguladores do Agrupamento.

5. Monitorização e Avaliação

A monitorização do programa será realizada de forma contínua e abrangente, visando garantir que os objetivos estabelecidos estejam a ser alcançados e identificar pontos de melhoria que se podem aplicar ao longo do ano letivo.

A avaliação será entendida como um processo contínuo e sistemático de recolha, análise e interpretação de evidências. No final do ano letivo será elaborado um relatório final que será apresentado à diretora e ao Conselho Pedagógico.

Considerações finais

Este programa representa um compromisso da Unidade Orgânica enquanto resposta ao reconhecimento da necessidade de acolher e integrar novos profissionais, que integram o corpo docente e técnico do agrupamento, bem como propiciar ferramentas e apresentar métodos para facilitar o seu desempenho profissional e propiciar aos discentes um ensino mais integrador, diferenciado e de sucesso.

Pretende-se oferecer oportunidades de crescimento diferenciadas, desafiadoras e de autonomia com responsabilidade e do gosto pelo processo de ensino/aprendizagem. Esta ação visa promover sucessos pessoais e coletivos, contribuindo para a construção de uma comunidade escolar mais inclusiva, motivada, capacitada e preparada para os desafios do futuro.